

“Uso de resíduos orgânicos na agricultura”

As atividades produtoras, sejam urbanas, agrícolas ou industriais, geram resíduos orgânicos em quantidades consideráveis que muitas vezes são desperdiçados, mas que poderiam ser reutilizados principalmente em benefício da agricultura. As vantagens seriam enormes, desde as mais gerais como as referentes a sustentabilidade ambiental, a justiça social e a economicidade até as mais específicas como a melhoria da qualidade do solo, a redução da poluição e a diminuição do uso de matérias primas e adubos minerais na agricultura.



*João Abílio Diniz - Engenheiro agrônomo
M.Sc. doutorando em ciências do solo
UFPB/EMATER-RO*

Existem resíduos de origem animal, vegetal, agroindustrial, urbano e industrial em abundância por todos os lugares do mundo que poderão ser utilizados na agricultura. Dentre os oriundos de animais, temos os esterco de aves, bovinos, suínos, ovinos, caprinos e outros; dos advindos dos vegetais temos os restos culturais como palhas, cascas, frutos, bagaços e os adubos verdes com destaque para as leguminosas; dos agroindustriais temos, por exemplo, tortas de amendoim e de soja, cascas, bagaços, vinhaças, restos de curtumes e de centrais de abastecimentos e muito mais. Enfim, temos resíduos sobrando para serem utilizados com esse fim.

O que falta então para passarmos a adotar essa estratégia na agricultura? É muito simples. Basta analisarmos os aspectos relacionados à produção, caracterização e composição dos resíduos; fazer levantamento de informações sobre o resíduo, determinações analíticas; e finalmente procedermos ao uso seguro desses materiais de acordo com as normas da OMS (Organização Mundial de Saúde). Fazendo isto, não correremos riscos de introduzir metais pesados, substâncias tóxicas/persistentes ou mesmo microrganismos patogênicos no meio agrícola. Muito pelo contrário, teremos uma estratégia de manejo de resíduos importante a ser oferecida em favor do homem do campo como comprovam inúmeras pesquisas.

Sejam em regiões secas ou úmidas poderemos tirar proveito dessa situação, à medida que ao disponibilizarmos à agricultura esses resíduos por baixos custos, poderemos evitar desperdícios e poluições do meio ambiente. Projetos como os da Bioágua, onde as águas residuárias vindas da cozinha ou do banho das pessoas residentes em casas da zona rural do nordeste brasileiro passam por filtros sendo reutilizadas na produção de lavouras são bons exemplos de como podemos fazer isto com sucesso, principalmente em regiões secas como neste caso. Mesmo, em regiões úmidas como as do norte do país, havendo disponibilidade de resíduos, devemos pensar em seu uso conforme preconizam vários estudiosos no assunto. Isto beneficiará a agricultura, seja através da utilização de esterco animais, restos vegetais ou do próprio lodo de esgoto devidamente tratado na forma de biossólido, melhorando as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo e, ao mesmo tempo, aumentando as produtividades e rentabilidades agrícolas.

Areia-PB, 29 de setembro de 2012